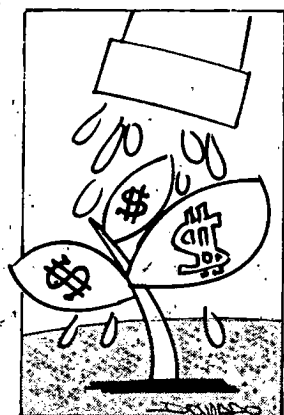


Cruzados e o 13º aquecem a economia

Bonança Mouteira

Da Anda

Rio — Cerca de Cr\$ 2,5 trilhões vão irrigar a economia desta semana. Estima-se que Cr\$ 1,4 trilhão são provenientes da liberação da quinta parcela dos cruzados novos bloqueados, sendo que 75 por cento desses recursos vão para as contas de pessoas físicas e os 25 por cento restantes para contas de pessoas jurídicas. Outros Cr\$ 1,1 trilhão começarão a circular através do pagamento da segunda parcela do 13º salário, que as empresas têm até o dia 20 para fazer.



São inúmeras as opções de consumo e poupança, "as empresas deverão utilizar o dinheiro devolvido para fazer frente a compromissos financeiros, inclusive o pagamento do 13º salário dos funcionários, pois os empréstimos bancários estão proibitivos", diz Alfredo Pires de Castro, gerente da empresa de consultoria carioca, KPMG, que indica as aplicações financeiras como a melhor opção para quem resolver poupar o dinheiro do 13º salário e dos cruzados.

Ele ressalta, porém, que o comércio varejista está sofrendo com a queda nas vendas e tentando vender os estoques a todo custo, por isso, existem boas oportunidades de compras, inclusive descontos atraentes em produtos que, de outra forma, sairiam muito mais caros. "A proporção seria guardar 50 por cento e gastar a outra metade em compras úteis", afirma.

Aplicação — Apesar da queda nos juros nominais, os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) aceitam com rendimentos mensais em torno de 26 por cento, que garantem a valorização do dinheiro acima da inflação projetada. Esta, porém, é uma aplicação indicada para valores acima de Cr\$ 1 milhão, pois quanto menor a quantia, menores são as taxas. O único risco é que, como é um papel prefixado, qualquer reviravolta na economia pode provocar a alta da inflação e o investidor sairá perdendo. "Esse é um risco inevitável. Não há como fugir e nenhuma aplicação poderá garantir rendimentos se a inflação voltar a dar sinais de aceleração", acredita João Carlos Aguiar, da JC Associados.

Ele aponta a Caderneta de Poupança como o melhor investimento para dezembro. "Qualquer quantia terá garantidos rendimentos 0,5 por cento superior à Taxa de Juros Referencial (TR), além do que, é uma aplicação que embora teoricamente não tenha liquidez imediata, algumas instituições oferecem modelos de caderneta que rendem diariamente e se o cliente sacar fora da data do vencimento não terá perdido os juros no final do mês.